

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.^a Presidente da Assembleia da República

Foi noticiado publicamente que o Governo protocolou a devolução do Hospital de S. Paulo, Serpa, para a respetiva Misericórdia.

A prestação dos serviços de saúde passará, segundo foi referido, a importar em menos 25% dos custos, face aos atualmente despendidos.

Esta solução certamente exigirá grande capacidade gestonária no sentido de defender os interesses e solvabilidade da Misericórdia e, também, para, simultaneamente, manter a capacidade e qualidade de atendimento aos utentes.

A qualidade e prontidão dos serviços de atendimento em saúde, ali prestados ao público, não podem ficar prejudicados.

Uma unidade de saúde como esta deve também garantir que investimento técnico e científico não é descurado.

Naquela unidade de saúde trabalha um conjunto de profissionais cuja situação laboral deve ficar inequivocamente estabelecida em todas as suas vertentes.

Os trabalhadores, infelizmente, não têm sido devida e pontualmente informados do que se está a passar, sendo que a concretização daquele protocolo foi por eles conhecida através da comunicação social e, posteriormente, só posteriormente, através de uma nota no *site* interno da Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo!

Seria no mínimo curial que tivesse havido um processo de diálogo com os trabalhadores, no sentido de os informar da evolução que poderá sofrer a respetiva situação laboral, e também ponderando as suas perspetivas pessoais face à ligação jurídico-laboral que vêm mantendo.

Nos termos da legislação aplicável, o protocolo anunciado tem de ter base num estudo sobre a

economia, eficácia, eficiência e sustentabilidade financeira da operação.

Assim pergunta-se e requer-se ao Governo, pelo Ministro da Saúde, o seguinte:

1. O Governo garante que os utentes do Hospital de S. Paulo, Serpa, não ficarão, em caso algum, prejudicados com o protocolo de devolução deste Hospital para a Misericórdia de Serpa?
2. Haverá serviços e respostas em saúde que serão suprimidos no Hospital de S. Paulo?
3. A valência como SUB – Serviço de Urgência Básica – atribuída ao Hospital de S. Paulo, Serpa, constante do Despacho n.º 5414/2008, irá manter-se?
4. O Ministro da Saúde está disponível para instar a ULSBA a cumprir uma prática de informação e diálogo com os profissionais que trabalham no Hospital de S. Paulo? Vai fazê-lo?
5. **Requer-se**, no termos constitucionais e regimentais aplicáveis, entrega de cópias do protocolo estabelecido com a Misericórdia de Serpa e, bem assim, cópia do estudo económico-financeiro em que o mesmo se baseou.

Palácio de São Bento, segunda-feira, 24 de Novembro de 2014

Deputado(a)s

LUÍS PITA AMEIXA(PS)

PAULO PISCO(PS)